

PLANO DE ENSINO

Nome da Disciplina: Recursos vegetais não convencionais

Coordenador: Moemy Gomes de Moraes

Carga horária: 64

Teórica: 64

Prática:

Créditos: 4

Periodicidade: A cada dois anos

Semestre de Oferta: 2º semestre

Pré-Requisitos/Co-Requisitos/Equivalências: Não há

- **Ementa**

Aspectos botânicos, bioquímicos, fisiológicos de vegetais que sejam fontes de bioprodutos. Usos não convencionais de recursos vegetais.

- **Objetivos**

Reconhecer e avaliar o potencial econômico de plantas não domesticadas. Apresentar perspectivas de usos não convencionais de plantas. Reconhecer o potencial do Cerrado e dos biomas brasileiros como fontes de recursos vegetais. Planejar o uso de recursos vegetais, atendendo aos marcos regulatórios.

- **Processo Didático**

As aulas teóricas serão dialogadas e, em alguns momentos, expositivas. Os discentes terão uma participação ativa na exposição dos conteúdos de maneira oral e escrita. Como parte do processo de ensino-aprendizagem, estimula-se a leitura e discussão orientada sobre os assuntos abordados na bibliografia indicada. Poderão ser convidados alguns pesquisadores reconhecidos em diferentes áreas para contribuírem com palestras (presenciais ou remotas) sobre seus temas de domínio.

- **Recursos de Ensino**

- ✓ **Aulas Presenciais**

- Quadro negro e giz;
- Projetor Multimídia e notebook;

- ✓ **Aulas Remotas**

- Ambiente virtual de Aprendizagem: Moodle e/ou G Suite, caso seja necessário.

Procedimentos para Avaliação

A avaliação será contínua e realizada em diferentes maneiras como: apresentação de *pitchs* e seminários, discussão dos artigos científicos, redação e apresentação do produto final sobre um bioproduto não convencional.

Serão avaliados: a participação nas discussões, as contribuições e inserções, o rigor científico, a iniciativa, a visão crítica e a integração em grupo pelos objetivos comuns.

- **Informações Importantes**

- A presença será exigida, atentando-se para o limite mínimo de 85%; regulamentada pela Resolução CEPEC 1461.
- Conceitos e seus respectivos intervalos considerados:
 - A: 9,0 – 10,0; B: 7,5 – 8,9; C: 6,0 – 7,4; D: 5,9 – 0,0 (Reprovado);

- **Conteúdo**

Biodiversidade vegetal como fonte de recursos econômicos. Categorias de uso de plantas e recursos vegetais. Recursos vegetais não convencionais. Fundamentos do metabolismo secundário em plantas. Aspectos regulatórios do uso da biodiversidade.

- **Cronograma da Disciplina**

#	Data	Conteúdo/atividade
1	12/08	Apresentação da disciplina Proposta da metodologia a ser aplicada Definição dos líderes de equipe Ajustes no cronograma
2	19/08	Discussão sobre os recursos vegetais não convencionais
3	26/08	Discussão sobre os recursos vegetais não convencionais
4	02/09	Definição das espécies a serem trabalhadas no núcleo de P & D
5	09/09	Entrega do escopo inicial dos projetos
6	16/09	Discussões sobre os aspectos Botânicos e bioquímicos das espécies selecionadas
7	23/09	Discussões sobre assuntos regulatórios e mercado, tecnologia e processos e cultivo
8	30/09	Apresentação e entrega de um Dossiê Técnico Coletivo unificando a botânica e a bioquímica das plantas.
9	07/10	Fluxo de do cultivo e obtenção da matéria prima
10	14/10	CNB – não haverá aula
11	21/10	Fluxo de do cultivo e obtenção da matéria prima
12	28/10	Dia do funcionário público – ponto facultativo
13	04/11	Apresentação prévia do layout do cultivo e obtenção da matéria prima
14	11/11	Finalização dos projetos
15	18/11	Finalização dos projetos
16	25/11	Apresentação final dos projetos

- **Bibliografia Recomendada**

Simpson, B. B., & Conner-Ogorzaly, M. (2013). *Plants in Our World: Economic Botany*. McGraw-Hill Education.

- **Bibliografia Complementar**

TAIZ, L.; ZEIGER, E.; MOLLER, I. M.; MURPHY, A. **Fisiologia e Desenvolvimento Vegetal**. 6ª ed. Artmed. 2017

Artigos publicados nos periódicos: *Economic Botany*, *Journal of Ethnobiology and Ethnomedicine*, *Ethnobiology and Conservation*, *Industrial Crops and Products* e outros periódicos com artigos de interesse